



À Biblioteca Municipal BARCELOS

Journal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1197
QUINTA-FEIRA
31
MAIO
1973
AVENÇA

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Proprietário Nunes de Oliveira Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos | Director Dr. Armando Pereira do Vale Miranda | Redacção e Administração Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311 BARCELOS |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|

VITALIZAÇÃO DAS ZONAS RURAIS

O primeiro Congresso da Acção Nacional Popular, de acordo com a letra estatutária, procedeu ao estudo dos problemas nacionais, para os quais propôs as soluções mais convenientes. A conjuntura foi examinada de todos os ângulos e sob todos os aspectos, apurando-se conclusões que valem por um programa de acção a desenvolver no futuro. Um dos objectivos mais importantes da política contemporânea é, precisamente, construir o futuro. Como garantiu o Sr. Presidente do Conselho, ao falar no plenário de encerramento do Congresso, em nenhum sector do Governo se está parado. «Estamos a trabalhar — disse o Professor Marcello Caetano — para aperfeiçoar o que se achava bem, para reformar o que parecia desactualizado, para suprir lacunas, deficiências e faltas.»

Entre os problemas que estão na primeira linha de preocupação do Governo conta-se o das assimetrias regionais, isto é, o das regiões subdesenvolvidas em desolador contraste com as que se encontram integradas, felizmente, no surto de desenvolvimento do País. «Estamos a trabalhar — afirmou o Presidente do Conselho — para que o nosso território na Europa não se converta numa faixa litoral

activa com um interior deprimido e despovoado.» Quer isto dizer que uma das tarefas a que foi dada prioridade consiste na vitalização das zonas rurais. Não é somente um acto de justiça para as regiões desfavorecidas; é também uma forma de opor um dique à vaga emigratória. Impõe-se, portanto, o revigoreamento das zonas obliteradas — ou quase —. Para atingir este desiderato, tem-se procurado animar a vida municipal, através de providências, tendentes a favorecer o mais possível a existência dos povos. O Presidente do Conselho descreveu em termos sóbrios, mas convincentes, tudo quanto se tem realizado em benefício dos meios rurais e das suas populações, em todos os domínios, desde a criação de novos tribunais, para facilitar a administração da justiça, até à instituição de novas escolas, primárias, preparatórias, secundárias e superiores, e desde a electrificação e abastecimento de águas até às comunicações, transportes e equipamentos sociais. Além disso, não se esquecem os incentivos para desenvolvimento económico e conduzem-se os trabalhadores rurais ao nível de todas as outras classes. As suas palavras pelo que contém, merecem e devem ser meditadas por todos quantos desejam um Portugal maior.

VISITANTES ILUSTRES

De visita ao Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre presidente da Câmara Municipal de Barcelos, estiveram nesta cidade os Srs. Dr. Erasmo Martins Pedro, Governador do Estado de Guanabara e Dr. Arnao de Holanda, Director Geral dos Hospitais do Brasil.

Os ilustres visitantes, que após os cumprimentos visitaram demoradamente a nossa cidade, admirando a parte monumental, retiraram visivelmente impressionados, não só com o surto de progresso que está a transformar a urbe, mas também e muito particularmente com as características hospitalares da nossa gente, aliás já tão conhecidas e apreciadas de quantos nos visitam.

«Jornal de Barcelos», que recebeu os cumprimentos dos nossos amigos da Pátria-Irmã, sauda-os e deseja-lhes boa viagem no seu regresso ao Brasil.

RETALHOS... DE GRAÇA!...

POR João Manuel

Aos Jogadores de Futebol...

1.º — Respeita os Directores do teu Clube pois são eles que te sustentam!... Trata-os por V.ª Ex.ª embora eles te tratem por tu...

2.º — Vê se consegues vencer os teus adversários sem os mandares para a Morgue! Uma perna partida é a melhor partida que lhes podés pregar...

3.º — Sê amigo dos teus colegas e confia neles... Só não lhes fies dinheiro!...

4.º — Não andes nos copos nem jogues as «copas»...

5.º — Medita no passado de certos jogadores, vai juntando algum «metal sonante» no presente com vista ao teu futuro...

6.º — Não ajudes nenhum colega das «reservas» pois podés arranjar lenha para te queimares...

7.º — O mal entra no teu corpo pela boca! Cuidado com as entrevistas...

8.º — Se chegares a internacional não sejas muito ambicioso no pedir!...

Contenta-te com o ordenado do teu treinador...

9.º — Não batas nos árbitros sem saberes se eles são mais fracos do que tu ou se sabem escrever relatórios...

10.º — Não trates mal os jornalistas nem os fotógrafos! Lembra-te que são eles os «Caixeiros viajantes» do teu artigo... Os teus melhores «propagandistas»!...

Luis Vieira

Amanhã, sexta-feira, tem a sua festa natalícia o nosso querido amigo e assinante Sr. Luis Vieira, considerado sócio-gerente da firma Têxtil João Duarte, S.A.R.L., desta cidade.

Cumprimentando o aniversariante, desejamos-lhe as maiores felicidades no seio da sua extremosa família.

TEMAS ECONÓMICOS

XII Congresso Latinoamericano de Siderurgia

por JOÃO CORREIA

Várias vezes temos focado a importância da siderurgia latinoamericana, procurando dentro do possível um intercâmbio da dita com Portugal e suas províncias e estados de África, Ásia e Oceânia, sabido que, lá como cá, como em todo o mundo, o sector aludido responde por uma infinidade de produtos cada vez mais necessários à Sociedade. Voltamos ao assunto novamente, desta feita para falar no 12.º Congresso da especialidade que teve lugar recentemente num dos mais destacados países do chamado novo mundo, o qual é também produtor siderúrgico por excelência. Trata-se do Brasil, tendo o certame em causa tido lugar na cidade do Rio de Janeiro, entre 23 e 26 de Outubro de 1972, o qual atraiu à bela cidade brasileira milhares de individualidades de toda a América e de outras partes do mundo ligadas de uma ou de outra maneira à extracção de minérios e à sua transformação em metais. Entre outros, estiveram presentes elementos do organismo orientador do sector visado e ao qual temos feito as referências

a que tem jus pelo muito que tem feito pela siderurgia na América Latina — Instituto Latinoamericano do Ferro e do Aço, entidade que tem a sua sede em Santiago do Chile e secretarias regionais na Argentina.

(Continua na página 6)

Decorreu com particular interesse o encerramento do Curso de Suinicultura a que presidiu o Governador Civil

Assistimos, por gentil convite do Director da Estação de Fomento Pecuário de Entre Douro e Minho, que tem a sua sede em Barcelinhos, Sr. Dr. Pedro do Rosário, também Intendente distrital, ao encerramento do Curso de Suinicultura, levado a efeito e por iniciativa daquele prestante organismo, na sequência de tantos outros, numa valorização de extraordinário interesse para a agricultura, particularmente pa-

ra os empresários agrícolas, e que decorreu entre os dias 15 a 26 do corrente mês.

Dessa presença colhemos mais uma vez a certeza do modo como ali se trabalha e procura orientar os responsáveis pelo desenvolvimento agrícola-pecuário, por forma a valorizando-se, dar maiores possibilidades e garantias a quem, sacrificando os seus proventos, em iniciativas que a

(Cont. na pág. 6)

«MÃE»

- «Mãe», é silêncio profundo,
- «Mãe», é Amar sem fim,
- «Mãe», é o Céu na terra,
- Oh!... «Mãe»! A Mãe, é assim!!!...
- Na «Mãe», todo o Amor,
- Na «Mãe», toda Amizade,
- Na «Mãe»... abaixo de Deus,
- Está a Felicidade!!!...
- A «Mãe», é Sol que aquece,
- A «Mãe», farol que guia,
- A Mãe, maior aconchego,
- A «Mãe», é tod'Alegria!!!...
- «Mãe», é farol de mel,
- «Mãe», é Flor perfumada,
- Mãe, Palavra mais Bela,
- Que por Deus foi inventada!!!...
- «Mãe», é Céu estrelado,
- Passarinhos a cantar,
- É jardim a florir,
- É Primavera a raiar!!!...
- «Mãe», é Deus a sorrir...
- «Mãe», é lira a tocar,
- Mãe, é foguetes e Festa,
- O Céu e Terra a vibrar!!!...
- Todo o Belo e Bom,
- Na «Mãe» se foi aninhar...
- Ai!... o Coração de «Mãe»!
- Só Deus!... o soube sonhar!!!...
- Deus, Amor Infinito,
- O Supremo—O Sumo Bem,
- Ele, que nada lhe falta...
- Também quis ter uma «Mãe»!!!...

IR. MARIA DO PILAR

VENDE-SE

1.200 m² de terreno para construção na Praia da Apúlia junto à «Sargaceira», na totalidade ou em talhões, com instalações de água e luz.

Falar com Aníbal Carvalho Araújo — Barcelos
TELEFONE, 82056

DR. VASCO DE CARVALHO
ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º
Às Terças, Quintas e Sábados
às 10 horas
Telefone 82737 — BARCELOS

Casamento

Celebrou o seu casamento, na Igreja Paroquial de Galegos S. Martinho, a menina Belmira Ferreira Gomes, filha muito gentil da Sr.ª D. Laurinda Ferreira Correia e do nosso estimado amigo Sr. António Gomes Ferreira, considerados industriais e proprietários naquela freguesia, com o Sr. António da Silva Gomes, filho da Sr.ª D. Rosa da Silva e do Sr. António Gomes, da vizinha freguesia da Ucha.

À cerimónia, que decorreu em ambiente da maior solenidade, com a presença de numerosos convidados desta cidade, foi presidida pelo Rev.º Padre Paulino dos Santos, pároco da freguesia da naturalidade da noiva.

No final, os pais da noiva, ofereceram a todos os convidados um bem servido almoço, que teve lugar na Pousada da Franqueira, que deu ensejo à troca de amistosos brindes.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias «Jornal de Barcelos» deseja-lhes um futuro risonho e que venham a constituir um lar muito feliz.

No Recolhimento do Menino Deus

Decorreu em ambiente de grande simpatia e teve assistência numerosa, a festa que os pequeninos educandos da Casa de Formação Religiosa, Recolhimento do Menino Deus, ofereceram aos seus pais, no último sábado de tarde.

O espectáculo — pois de verdadeiro espectáculo se tratou — constou de danças, monólogos e canções, no que foram intérpretes os pequenos artistas, bem ensaiados e melhor preparados pelas zelosas educadoras que são, na verdade, dignas de todos os louvores e parabéns — que aqui lhes deixamos como demonstração da nossa melhor e mais sincera homenagem.

LOTES DE TERRENO

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e Escola Industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:
Restaurante Pérola da Avenida
BARCELOS — Telefone 82416.

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

A Sr.ª D. Maria Adília Faria da Silva Melo.

Amanhã — 6.ª-feira

Os Srs. António Augusto Pimenta da Costa e Luís Vieira.

No Sábado

O Sr. Francisco Paula Brito Boto.

No Domingo

As Sr.ªs D. Maria Adelaide da Silva Teixeira Peres, D. Rosa Ferreira de Lemos e D. Isaura da Cunha Vilas Boas.

Na 2.ª-feira

As Sr.ªs D. Estefânea Beleza da Costa Almeida Ferraz de Oliveira e os Srs. Amadeu Mesquita, nosso estimado amigo de Famalicão, Pedro Manuel de Azevedo Miranda Baptista e Aurélio Martins Sobreiro, de Durrães.

Na 3.ª-feira

Os meninos Ana Maria de Sousa Cunha Pinho, António Horácio Limpo de Faria Queiroz e José Jorge da Silva Perestrelo; a Sr.ª D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues da Fonseca e o Sr. Eng. Francisco Pereira.

Na 4.ª-feira

A Sr.ª Dr.ª D. Umbelina Barreto de Faria e o Sr. José Manuel da Silva Perestrelo.

Feltros Industriais

— para todos os fins —

Casa Chaves Gaminha

Rua de Santa Teresa, 19
PORTO Tel. 20876

CAMPANHA NACIONAL CONTRA O SARAMPO

O Ministério das Corporações e de Saúde e Assistência programou uma campanha, em todo o País, contra o Sarampo, para crianças de 1 a 4 anos de idade, que ainda não foram atingidas pela doença. Trata-se de uma medida profilática de grande importância e cuja aplicação, no Distrito de Braga, se reveste de grande interesse, em face da elevada taxa de mortalidade que essa doença ainda provoca, ensombrando a nossa Mortalidade Infantil.

Esta campanha que se traduz pela aplicação gratuita da Vacina Moraten Anti-Sarampo é inócua tal como ficou demonstrado nos E.U.A., onde desde 1963, essa medida de profilaxia impediu, em 5 anos o aparecimento de cerca de 3 000 casos de deficientes mentais, evitou 550 000 dias de hospitalização, 1 600 000 dias de trabalhos perdidos pelas mães, 32 000 000 de faltas escolares, com uma economia de 423 milhões de dólares poupados!

No Distrito de Braga, este programa está marcado para se iniciar de 4 a 16 de Junho próximo, conforme o seguinte esquema:

- Concelho de Amares — Dia 9/6/73
- Concelho de Barcelos — Dia 12/6/73
- Concelho de Braga — Dia 11/6/73
- Concelho de Cab. Basto — Dia 15/6/73
- Concelho de Celorico Basto — Dia 16/6/73
- Concelho de Esposende — Dia 13/6/73
- Concelho de Fafe — Dia 6/6/73
- Concelho de Guimarães — Dia 4/6/73
- Concelho de Póvoa Lanhoso — Dia 15/6/73
- Concelho de T. Bouro — Dia 14/6/73

Concelho de V. Minho — Dia 14/6/73

Concelho V. N. Famalicão — Dias 7 e 8/6/73

Concelho de Vila Verde — Dia 9/6/73.

Os pais deverão levar os seus filhos, de 1 a 4 anos, (que ainda não tiveram o Sarampo) nos dias indicados, aos seguintes locais de cada Concelho:

População urbana e das vilas — No Centro de Saúde ou Subdelegações de Saúde do Concelho;

População das freguesias rurais — Nas respectivas Casas do Povo.

Foi já, oportunamente, solicitada a prestimosa colaboração dos Ex.ªs Governadores Civis do Distrito, Delegado do I.N.T.P., Presidente da Caixa de Previdência e Abono da Família deste Distrito, Presidentes das Juntas de Freguesia, Regedores, Reverendos Padres, etc.

A população das freguesias rurais deverá contactar com os respectivos Presidentes das Juntas e Regedores, quanto ao local exacto e horas em que deverá comparecer com os seus filhos.

A Delegação de Saúde do Distrito de Braga agradece a valiosa colaboração de todas as entidades responsáveis e pede, a Bem da Saúde Pública, a devida compreensão de todos os pais com filhos abrangidos nas idades referidas.

Nascimento

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia de Barcelos, a esposa do nosso amigo Sr. Samuel de Jesus Pereira, Sr.ª D. Maria Eugénia Fernandes Ribeiro, deu à luz uma linda e robusta menina.

Os nossos parabéns.

Friso publicitário

SABEDORIA

Se só se dessem esmolas por piedade, todos os mendigos morriam de fome.

(NIETZSCHE)

Uma quadra

Ó meu amor, se quiseres
Toda a vida viver bem,
Hás-de ouvir, hás-de calar,
Não dizer mal de ninguém.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE **Manuel da Cruz Pias**

«Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercarias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da

TELEFONE, 822

36—Largo da Calçada
BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE,
O ELEMENTO BÁSICO
DA PROSPERIDADE
COMERCIAL
E ECONÓMICA
DOS VÁRIOS SECTORES
DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA
A GRANDE PROPULSORA
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS
TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 BARCELOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional
totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração
ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28
BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da
mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM

VENDA DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES
AUTOMÓVEIS, CARAVANS
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Zona Norte — 9.ª Jornada

RESULTADOS GERAIS:

1.ª SÉRIE

Gil Vicente — V. Real . 1-0
Limianos — Guimarães . 0-0
Mirandela — V. Minho . 1-0

2.ª SÉRIE

F. C. Porto — Leixões . 2-0
Foz — Aliados 2-0
Serzedelo — Boavista . 3-1

3.ª SÉRIE

Lamego — Marco 4-3
Avanca — Sanjoanense . 3-3
Gafanha — Valonguense . 2-3

4.ª SÉRIE

Gouveia — Covilhã . . . 1-1
S.ta Comba — Senhorim . 1-2
U. Coimbra — Guarda . 3-0

CLASSIFICAÇÃO

1.ª SÉRIE

GIL VICENTE 15
V. de Guimarães 15
Vila Real 8
Vieira do Minho 7
Mirandela 6
Limianos 3

2.ª SÉRIE

F. C. PORTO 16
Leixões 14
Boavista 11
Foz 5
Aliados 4
Serzedelo 4

3.ª SÉRIE

M. CANAVESES 11
Avanca 11
Valonguense 10
Sanjoanense 8
Gafanha 8
Lamego 6

4.ª SÉRIE

U. COIMBRA 14
Guarda 11
Covilhã 9
Gouveia 7
Canas de Senhorim . . . 7
Santa Comba 6

Jogos para domingo

(Última jornada)

1.ª SÉRIE

V. do Minho — Gil Vicente
Guimarães — Mirandela
V. Real — Limianos

JOGO PARTICULAR

Seleção de Braga, 1 — Seleção do Porto, 2

Integrado no programa comemorativo do cinquentenário da Associação de Futebol de Braga, realizou-se no passado domingo, no Estádio 28 de Maio, em Braga, um encontro entre as Seleções de Braga e do Porto. Jogo monótono em demasia, e com um escasso público assistente, decorreu a partida em toada de parada e resposta e

Camp. Regional da 1.ª Divisão da A. F. de Braga

21.ª Jornada

Resultados

Santa Maria — Merelin. 2-0
Fão — «Os Galos» . . . 1-0
Forjães — M. da Fonte . 2-0
Prado — Apúlia 0-0
V. Minho — Marinhas . 6-1
Ribeirão — Dumense . . 0-0
Cabeceirense — Taipas . 1-0

CLASSIFICAÇÃO

V. DO MINHO 32
Apúlia 27
Fão 27
Taipas 24
Merelinense 24
Cabeceirense 24
Prado 23
Dumense 23
Forjães 21
Santa Maria 18
Ribeirão 18
M. da Fonte 15
Marinhas 10
«Os Galos» 8

Próxima jornada

«Os Galos» — Cabeceirense
Santa Maria — Forjães
Apúlia — M. da Fonte
Marinhas — Prado
Dumense — V. do Minho
Taipas — Ribeirão
Merelinense — Fão

Jogos de Passagem

II/III DIVISÕES NACIONAIS

ZONA NORTE

Resultados

Penafiel Feirense 3-1
Tirsense — D. das Aves . 0-0

CLASSIFICAÇÃO

PENAFIEL 2
D. das Aves 1
Tirsense 1
Feirense 0

Jogos para domingo:

Feirense — Tirsense
D. das Aves — Penafiel

ATOMIZADOR PACHANCHO

sem que os intervenientes demonstrassem grande empenho. Venceu, naturalmente, o conjunto que se apresentou mais coeso, sobretudo na 1.ª parte. O Gil Vicente foi representado nesta Seleção de Braga pelos seus atletas Muraças e Testas. Arbitrou António Duarte, de Braga, a contento.

Baptizado

Na Pia Baptismal da Igreja Matriz, recebeu o Santo Sacramento, que lhe foi ministrado pelo D. Prior de Barcelos, a menina Suzana Maria filha da Sr.ª D. Maria da Glória Pinto de Azevedo Quinta da Silva e de seu marido José Quirino Quinta da Silva, considerado funcionário do Banco Pinto & Sotto Mayor, nesta cidade.

Serviram de padrinhos os tios maternos Sr. Dr. Adriano Machado Pinto de Azevedo e sua esposa Sr.ª D. Maria Arlanda Lameira Pinto de Azevedo.

Findo a cerimónia, teve lugar na Pousada da Franqueira um alegre convívio familiar, que reuniu algumas dezenas de pessoas.

À pequenina Suzana Maria desejamos-lhes um porvir venturoso e a seus pais e avós os nossos parabéns.

Aviso-Chenop BARCELOS

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo, dia 3, das 8 às 12 horas, à interrupção de corrente nas freguesias de Areias S. Vicente, Lama, Oliveira, Ucha S. Romão, Pousa, Martim e Encourados.

Os senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 29 de Maio de 1973.

JUSTIÇA SOCIAL

(Continuação da página 6)

Há que confiar só no que se vê, no que se sente e no que se compreende.

A justiça social não está na sociedade sem classes, nem na inversão dos direitos! A justiça social não se implanta revolucionariamente! Nem com promessas! Nem com sorrisos!

Justiça Social é a que se está a operar, dia a dia, na acção constante e perseverante do Governo que, eliminando carências, apurando fórmulas, promovendo o progresso, procura dar-nos mais educação, mais trabalho, mais larga e completa previdência social, mais saúde, melhores condições de vida, mais garantias no presente e mais perspectivas de futuro. Tudo isso, em vez de bombas e de ódio.

Aluga-se

Estabelecimento de mercearia e Vinhos, em MARIZ, à margem da Estrada Nacional, com residência e armazém.

Informa Telefone 82823 — BARCELOS.

OS MEDICAMENTOS E O VOLANTE

É vulgar que uma pessoa tenha de tomar medicamentos continuando a fazer a sua vida normal. Ora, nesta está habitualmente incluída a necessidade de pegar num volante várias vezes ao longo do dia. Percurso para o emprego, afazeres que nos levam de um ponto ao outro da cidade, ou que nos fazem ir estrada fora. Pode mesmo dizer-se que, na vida de hoje, causará enormes transtornos termos de partir para a lufa-lufa diária deixando o carro na garagem.

Ninguém nega tal coisa. No entanto, é o que deverá ser feito quando se torna indispensável tomar certos medicamentos. É que se deles tiramos benefício para a nossa saúde, também acontece frequentemente produzirem aquilo que geralmente se designa por efeitos secundários. E entre estes estão os que contendem com o sistema nervoso produzindo disposições variadíssimas que podem ir de uma agradável euforia à mais passiva indiferença por tudo e por todos.

Não encarando mesmo estas possibilidades extremas, sofre-se, mercê de certas substâncias, uma anulação de alguns reflexos ou uma tal modificação de personalidade que, embora transitórias, levam o indivíduo a proceder de um modo desajustado às circunstâncias. Frequentemente mesmo não procede de modo nenhum, incapaz de reagir aos acontecimentos.

Que haverá então a fazer? Abster-se de tomar remédios quem não pode deixar de conduzir o seu automóvel?

Não será tão drástica a solução. Mas aqueles que possam ter efeitos como os que apontamos atrás e que, portanto, põem em perigo a sua segurança e a dos outros, concerteza que devem ser postos de lado. Estão neste caso os vulgares sonoríferos, os tranquilizantes e os excitantes. São as características da vida actual que nos levam a eles.

No entanto, além de não nos oferecerem verdadeira solução, colocam-nos em perigo, inutilizando-nos ou sobreexcitando-nos nos momentos que, sendo aparentemente banalíssimos, estão numa cadeia de consequências por que temos de ser responsabilizados.

Dum modo geral, tais medicamentos são receitados pelo médico que tem por obrigação alertar-nos. As próprias embalagens costumam trazer o aviso.

Acontece, porém, que o comprimido para dormir, o outro para estar acordado, aquele outro para dominarmos uma dor, uma arrelia, uma contrariedade — acontece, enfim, que essa pequenina redondela que se engola em qualquer parte, a qualquer hora, entrou tanto nos nossos hábitos que nos parece ridícula a ideia de consultar o médico para a tomar ou de estar com leituras de recomendações quando sentimos necessidade dela. Um amigo disse-nos que era óptimo para isto e para aquilo, de-nos dois ou três, e, quando esgotado aquele fornecimento,

os vamos comprar, já não nos interessa o que dizem os papéis em que vêm embrulhados. Ficamos satisfeitos com o resultado — enganador — dos que nos deram para a prova, e nada mais nos interessa.

Há muitas maneiras de «doping». Esta é uma das mais frequentes. E das mais perigosas também, pois não se considera como tal. No entanto, depende da nossa vontade evitá-lo. Basta que estejamos alertados para isso. À parte este género de medicamentos, há aqueles cujos efeitos ignoramos, mas que por circunstâncias de saúde devemos tomar.

Compete aos médicos fazer as advertências convenientes. E, à cautela, cuidemos nós de pedir as informações que nos esclareçam.

O certo é que se trata de assunto de responsabilidade em que todo o cuidado é pouco, pois está em perigo a nossa segurança e a dos outros.

Oferece-se

Empregado de Escritório com bastante prática, 4.º ano da Escola Comercial.

Dá informações.

Informa esta Redacção.

CINEMAS



APRESENTA

Domingo, 3 — às 15,30 e 21,30 horas

DESORDEM NA TERRA DOS GRINGOS

M/10 anos

Domingo, 10

OS INTRUSOS

M/14 anos

a seguir

TRINITÁ

B. V. DE BARCELOS

APRESENTA

Hoje às 21,30 h.

VINGANÇA NO ARIZONA

Domingo, às 15,30 e 21,30 horas

007 — Os Diamantes são Eternos com JAMES BOND

VESTIÁRIO DE MADEIRA

VENDE-SE em bom estado e em boas condições de preço. Informa a redacção.

Leia, divulgue e assine

Jornal de Barcelos

DE BARCELINHOS

Dia da Mãe

Durante o mês de Maio que é dedicado à devoção a Nossa Senhora, na Igreja Paroquial decorreram diariamente as cerimónias do Terço e a celebração da Santa Missa, à noite, sempre com a presença de muitos fiéis.

Para conclusão destas cerimónias, no último do mês celebrou-se o DIA DA MÃE que incluiu diversas cerimónias, havendo neste dia a lindíssima festa da *Primeira Comunhão das Crianças*, que foi muito concorrida.

Torna-se de facto uma cerimónia mais cativante com a presença dos pais a acompanhar as criancinhas à sagrada mesa, formando uma festa mais solene e dando mais presença a essas crianças que a sentem mais alegres e contentes.

Praia ou escândalo?...

É muito agradável usufruir das regalias do rio Cávado, aproveitando os seus areais para gozar algum tempo de praia fluvial e deleitar-se com a frescura da brisa que corre nas suas margens.

Serve a muita gente o poder sentir as regalias que lhe são oferecidas porquanto muitas vezes as condições financeiras não são propícias às praias do oceano.

Sempre foi e será sempre que as margens do Cávado servem para os namoricos se recrearem algumas horas, uns com certo pondonor, outros, na vivência do escândalo. Não é disto que vamos falar, mas sim de certos grupos de jovens que não respeitam a moral.

Dizem-nos pessoas conscientes que certos jovens se recreiam nos areais muito indecentemente, passando junto das pessoas que por ali passam o seu tempo de ócio e se descompõem dispojando as suas roupas maldosamente, fazendo mesmo gestos obscenos e pouco dignificantes para alguém que se ocupa dos seus trabalhos como lavar roupa ou a namoriscar com as melhores das intenções, tal o caso de pessoas que se revoltaram contra tal procedimento.

A juventude actualmente anda um pouco arredada,—nem toda—da boa moral, mas terá que se submeter à ordem se as autoridades lhes arrepiar caminho.

Com este aviso impõe-se que se vigiem os locais onde o escândalo surge, castigando os maldosos.

Esplanada inédita

Atraído por algo que não me parecia bem, fui a um café da freguesia que tem esplanada pública com guarda-sóis, mesas e cadeiras e verifiquei que havia qualquer coisa que está deslocado.

Muito encostado numa cadeira um sujeito conversando com outros amigos e três Cavalos junto a eles, seguros pelas rédeas.

Não achamos bem a ideia de levar para esse local tais animais, não só porque sujam em qualquer lado, mas também porque exalam cheiros desagradáveis e atraem as moscas.

Foi pena que o proprietário do estabelecimento ficasse impassível com a atitude dos clientes, mas chamamos a atenção para que se não repita tão grande anomalia.

Centro Cultural — Salão Paroquial

Bem situado e numa zona central ergue-se o salão paroquial que o tempo fará com que seja um Centro Cultural excelente. Pois há quem com certa ironia lhe chame uma cadeia, talvez por ser visto de longe.

Dizem-nos para que façamos um convite a todas as pessoas a visitarem *in loco* tal obra e dentro dela verificar qual o aspecto acolhedor que se lhes oferece.

Aí está o convite, a fim de que se retire a má impressão que as pessoas sentem, notando que o fim em vista tem a obra que merece.

A. F.

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS

TELEFONE 82812

Macieira

Largo da Igreja

Com este nome quero-me referir ao espaço compreendido entre a E. N. 306 — Capela do Senhor dos Passos — Cruzeiro — Casa do Povo e escadas que dão acesso ao adro.

Quando a J.A.E. procedeu ao asfaltamento daquela estrada, ainda se pensou que teria chegado a hora para se proceder a um arranjo condigno daquele largo. Assim não aconteceu e vários anos são passados sem que nada de concreto se fizesse.

É parece-me não ser difícil o seu calçamento e sobretudo fazer um arranjo para o escoamento das águas pluviais nas devidas condições.

Sugestionaria dar-se um nome a este largo e logo me veio à lembrança alguém que não sendo da nossa terra por nascimento, aqui viveu durante vários anos e mais não foram porque a morte bem cedo o arrancou do nosso convívio e quando nada o fazia prever. Foi ele o grande impulsor da implantação da Casa do Povo, na ocasião contra a vontade de muitos. O arranjo do adro embora idealizado nessa ocasião, só mais tarde viria a ser concretizado.

Quero-me referir como muitos já o terão adivinhado ao que foi saudoso Pároco da nossa freguesia, o Rev.º Padre Manuel Fernandes Portela.

Acidente no trabalho

Se muitas vezes houvesse talvez mais um pouco de cuidado na execução de certos serviços, muito principalmente na construção civil e similares, evitar-se-iam casos que podem levar uma pessoa à inaptidão total para o trabalho ou até à morte.

Vem isto a propósito do acidente no trabalho de que foi vítima o nosso conterrâneo Manuel Miranda da Costa, casado, de 48 anos e que residia na freguesia da Madalena — Vila Nova de Gaia. Quando no passado dia 17 procedia à desobstrução de uns carris, foi apanhado pela queda duma barreira ficando soterrado. Transportado imediatamente ao Hospital de Santo António do Porto, ali chegou sem vida.

Deixou viúva e três filhos menores.

O falecido era filho do Senhor Manuel da Costa e Silva e da Senhora Sofia Ferreira Miranda, do lugar do Outeiro, a quem apresento sentidas condolências.

Cambezes

Bodas de Ouro

Na freguesia de Cambezes completaram 50 anos de casados o Sr. António Gomes de Carvalho, e sua amantíssima esposa Sr.ª D. Ana da Costa Correia, pais dos nossos particulares amigos Srs. António Correia de Carvalho proprietário da Pastelaria Doce, em Famalicão, Fernando Correia de Carvalho, Industrial de Cartonagem em S. Julião de Passos, Ilídio Correia de Carvalho, Manuel Correia de Carvalho, proprietários desta freguesia, e outros.

No passado domingo dia 27, às 11 horas houve missa em acção de graças pelo grupo coral desta freguesia e no final, em desfile, a pé, para casa dos *velhos nubentes*, dirigiram-se os seus 7 filhos, 27 netos e algumas dezenas de amigos, onde foi servido um almoço de confraternização a cerca de oitenta convidados.

Aos *nubentes* o «Jornal de Barcelos» em especial o seu correspondente, deseja-lhes longa vida na companhia de todos os seus familiares.

PELA FRANQUEIRA



Dia da Mãe

A cerimónias repetem-se todos os anos, mas também todos os anos somos ou estamos diferentes.

Sim. Hoje fomos à Franqueira e, ou levamos ou temos a nossa mãe.

Mas outros foram que já não

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

têm aquela que lhes deu o ser. Assim o tempo passou e levou-lhes a pessoa que na terra nos é mais querida.

Para muitos este ano foi diferente do de 72, pois ali foram chorar a sua querida mãe neste DIA DA MÃE.

E fizeram diante da imagem que representa para nós católicos, a MÃE DE TODOS, numa cerimónia de todos uniu pelo mesmo sentimento.

Mas também ali foram recordados os *Expedicionários* que lá longe, defendem as fronteiras da nossa Pátria, pelas mães noivas e parentes.

E o dia era de amor, como disse o Rev.º Arcipreste Cónego Rodrigo Novais, e assim também foram lembrados os *Emigrantes* que lá longe e fora das fronteiras da Pátria lutam por melhores dias para os seus. Que essa luta seja proveitosa e sempre sob o olhar e manobra da Senhora da Franqueira para que um dia possam voltar, se possível de vez, para a sua e nossa Terra.

A *Romagem* que junto umas centenas de pessoas, levou de caminhada até ao alto da Franqueira essa mole de devotos que encheram a Capelinha da Senhora da Franqueira.

A Homilia da Missa celebrada pelo Capelão da Franqueira, Padre Manuel Oliveira o Rev.º Cónego Arcipreste deu largos exemplos do amor de Mãe, no que foi silenciosamente ouvido.

No final foram oferecidas estampas para serem enviadas aos ausentes, comemorativas destas cerimónias.

Jornal de Barcelos

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

CORRECCÃO DAS DEFORMAÇÕES DOS PÉS

EXAME FOTOPODOLOGICO E PODOMETRICO GRATUITO POR ESPECIALISTAS

NÚMERO LIMITADO DE CLIENTES



• FAÇA A SUA MARCAÇÃO

Barcelos — FARMÁCIA MODERNA, no dia 8 de Junho

PALMILHAS MEDICINAIS E CALÇADO ORTOPÉDICO SOB MEDIDA

INSTITUTO HUBERTO DE PORTUGAL

RUA NOVA DA TRINDADE, N.º 6-A, 6-1.º — LISBOA 2 (PORTUGAL)

Vilar do Monte

O Mês de Maria e o Dia da Mãe

Terminou solenemente o Mês de Maria, em cerimónias realizadas na Igreja Paroquial, no passado domingo, que também foi o Dia dedicado às Mães.

Em homenagem às Mães desta terra, foram exibidos no Salão paroquial, por iniciativa do nosso Rev.º Pároco, dois filmes de carácter religioso e alusivos à vida de S.ta Inês e a Fátima, respectivamente. O Salão estava cheio, tendo a sessão cinematográfica agradado a todos. Em nome de todas as Mães, o nosso muito obrigado ao nosso Rev.º Pároco.

A Nova Estrada e o Terreiro de Nossa Senhora da Boa Morte

É já do conhecimento geral que a nova Estrada, apesar do seu incontestável valor social e económico para esta freguesia, veio criar vários problemas, mormente no que se refere ao Terreiro em epígrafe. É que, dado à configuração da Topografia do referido terreno, a Estrada no aludido local desceu consideravelmente em relação ao Terreiro, resultando como é evidente, um panorama bastante desagradável. Nada sabemos no que se pensa fazer para solucionar o problema, mas achamos que a Junta de Freguesia bem como a Comissão Fabriqueira, não devem ficar indiferentes perante a situação criada.

Lugar da Espenadeira

Este pequenino mas airoso lugar Vilarmontense, situado em lugar privilegiado, foi recentemente alvo de um grande melhoramento social. Trata-se precisamente da sua electrificação, pois que, quando se procedera à electrificação geral da freguesia, este lugar ainda não era habitado. Bem hajam quem para tal trabalhou.

Adriano Costa

No próximo dia 5, terça-feira, está em festa o lar do nosso preclaro amigo Sr. Adriano da Silva Costa, proprietário do próprio e requintado estabelecimento comercial, situado no lugar da Cheira.

Ao nosso bom amigo, apresentamos as nossas cordiais felicitações, fazendo votos que esta data se repita por muitos anos.

Desporto

Continua, felizmente, ainda em actividade o nosso grupo desportivo «Águias de S. Mamede F. C.», apesar das suas inúmeras dificuldades.

Assim no passado domingo, deslocou-se ao campo desportivo da Casa de Saúde de S. João de Deus, onde disputou o encontro com o grupo desportivo da prospera e amiga freguesia de Vila Frescainha, S. Martinho.

O resultado foi de 5 bolas a 4, a favor destes últimos.

Movimento Hospitalar

Durante o mês de Abril último, o nosso Hospital — Hospital Regional de Barcelos — teve o seguinte movimento:

| | |
|-------------------------------------------------|-----|
| Consultas e tratamentos no Serviço de Urgência. | 811 |
| Internamentos nos dois Hospitais. | 319 |
| Operações — Cirurgia (Grande Cirurgia). | 72 |
| « (Pequena Cirurgia). | 22 |
| Obstetrícia | 11 |
| Otorrinolaringologia | 16 |
| Oftalmologia | 12 |
| Ortopedia. | 19 |
| Total de Operações | 152 |
| Serviços de Radiologia — Radiografias. | 727 |



JOSÉ DIAS RODRIGUES RAINHA
(ZÉ DO AIRES)

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos e mais família mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, na próxima quarta-feira, dia 6, pelas 8 horas, na Igreja do Menino Deus, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

CASA DE SAÚDE DE S. JOAO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA
Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA
Todas Terças-feiras às 11 horas.
Todas Quintas-feiras às 15 horas.

PSIQUIATRIA
Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA
Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA
Todos os dias em hora a combinar.

Falecimentos

D. Laurinda Gonçalves Lima Calheiros

Na sua residência, nesta cidade, faleceu a Sr.ª D. Laurinda Gonçalves Lima Calheiros, que contava 64 anos de idade.

A extinta era casada com o Sr. Fernando Campelo Alpuim Calheiros e mãe das Sr.ªs D. Maria de Fátima, D. Maria do Carmo, D. Maria Fernanda e D. Maria do Céu Calheiros e dos Srs. Fernando, José Carlos, Florindo e José Augusto Calheiros.

O funeral, com grande acompanhamento, teve lugar no penúltimo sábado, da sua residência para a Igreja Paroquial de V. F. S. Pedro, onde foi rezada missa de corpo presente e daqui para o cemitério da mesma freguesia.

À família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Cartas a «Jornal de Barcelos»

Da Presidente da Direcção da Adega Cooperativa de Barcelos, recebemos a seguinte carta:

Em destacado local publicado no n.º 1194, de 10 do corrente, sob o título: VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA, o prestigioso jornal que V. superiormente dirige referiu-se, aos múltiplos planos de actividade em curso e a realizar proximamente por esta Cooperativa.

E fê-lo, por certo, mais com a legítima preocupação de desenvolvida, correcta e desinteressadamente informar os seus leitores, do que em busca da amabilidade dos cumprimentos ou dos agradecimentos das pessoas nela expressa ou implicitamente citadas.

Mas nós, que de certo modo estamos na sua origem, nem por isso queremos ou podemos deixar de muito penhoradamente vir agradecer as referências ali feitas a esta Adega Cooperativa e aproveitar o ensejo para fazer sinceros votos pelas prosperidades pessoais de V. e do seu conceituado jornal, ao mesmo tempo que nos subscrevemos, com a mais elevada consideração e estima.

De V.
Muito atentamente

A Presidente da Direcção
Maria José Marques da Silva Martins

Do nosso estimado amigo e assinante Sr. Manuel Arantes, transcrevemos, a seguir a carta que dirigiu ao nosso prezado camarada Carlos Cibrão:

Com os meus melhores cumprimentos, venho agradecer-te a gentileza da tua comparência, que muito me honrou, no Jantar de Homenagem que me

foi prestada por um Grupo de Amigos, no número dos quais tu estavas incluído, é claro, pelo meu triunfo na TAÇA DE PORTUGAL DE TIRO AO VOO e as amáveis referências que logo após o meu triunfo e depois em outros números do conceituado JORNAL DE BARCELOS, fizeste.

Crê, meu querido Amigo, que por isso fiquei muito sensibilizado e muito agradecido. Para qualquer coisa em que porventura te possa ser útil, fica ao dispor o teu Amigo que se subscreve com os protestos da melhor estima.

Atenciosamente
Manuel Arantes

Arquivamos, muito gostosamente, as palavras amigas que são dirigidas a «Jornal de Barcelos», a que estando nós no caminho de todas as iniciativas que visam o progresso e engrandecimento da nossa terra, por dever imperioso da nossa própria acção, nada há a agradecer, agradecendo, todavia, a compreensão e o apreço em que fomos considerados.

UM TELEGRAMA DO CHEFE DO ESTADO

Em resposta ao telegrama que lhe foi enviado pelas Comissões Executiva e Consultiva do I Congresso dos Combatentes do Ultramar — reunião a realizar no Porto, de 1 a 3 de Junho próximo — o Presidente da República dirigiu para a respectiva sede o seguinte telegrama:

«Agradeço a V. Ex.ªs o vosso penhorante telegrama do dia 7 que recebi com muito apreço. Cordiais cumprimentos. Almirante Américo Thomaz.»

CINQUENTENÁRIO DA CASA DO MINHO

Está definitivamente marcada para o próximo dia 2 de Junho o banquete em honra dos Municípios Minhotos que a Casa do Minho incluiu no ciclo dos actos comemorativos do seu cinquentenário. Além dos Governadores Civis de Braga e Viana do Castelo, são já muitos os presidentes das Câmaras Municipais que comunicaram a sua presença, o mesmo tendo feito outras individualidades convidadas.

Barcelos estará representada pelo seu presidente da Câmara Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira.

MEDALHA COMEMORATIVA

Está prestes a terminar a cunhagem da medalha comemorativa do cinquentenário da Casa do Minho. Trabalho de real valor artístico, o seu desenho deve-se a João Paulo

Abreu e Lima, sendo a escultura de Ramos de Abreu e a realização técnica da Gravarte. Com 70 m/m. de diâmetro, o anverso tem o emblema da Casa do Minho (escudo bipartido com os braços estilizados de Braga e Viana do Castelo e o Castelo de Guimarães por timbre) e o dístico alusivo à comemoração, mostrando o reverso figuras com os trajos regionais, representativos da província.

Logo que se conclua a tiragem, em prata e em bronze, o cunho será destruído em cerimónia a efectuar na sede da instituição. Convém aos interessados em adquirir os exemplares que se destinam à venda fazerem desde já os pedidos de inscrição, cuja ordem de entrada será rigorosamente obedecida, para a Casa do Minho, Rua Victor Cordon, 14-2.º — Lisboa.

COLDRE BOUTIQUE
Roupa para jovens
Telefone 83285
D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE
DE
Eduardo Cameselle Mendez
SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)
Vinhos das melhores procedências
Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES VILAS BOAS
TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476
LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida
Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE RÁDIO TELEVISÃO
VICENTE MÁXIMO
OFICINA DE REPARAÇÕES
Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA
A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.
Serviços para casamento e excursões
Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho
Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna
Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
82186 BARCELOS
Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Parfumação e Perfumaria
82186 BARCELOS

ALTO-FALANTES
prefira sempre a
Casa Soucasaux
Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.
Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
de Magalhães & Senra
Oficina: Mereces-Barcelinhos
Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente esta casa:
Ourivesaria Milhazes
FILIAL:
Rua D. António Barroso — BARCELOS
SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Casa SIALAL
TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS
Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

Encerramento do Curso de Suinicultura

(Continuação da pág. 1)

todos aproveitam, colher resultados que possam estimular investimentos de maior alcance e que visam a valorização da economia nacional.

Nesse campo, aberto as mais díspares realizações, mas convergentes aos interesses comuns, tem o Sr. Dr. Pedro do Rosário notável acção, quer na programação, quer na assistência que tem dado a todos esses cursos de «Formação Extra-Escolar» e para os quais, em boa verdade, tem recebido apoio incondicional das entidades responsáveis ligadas a esse sector da vida nacional.

O Curso de Suinicultura, agora concluído com o melhor aproveitamento, teve a presença de 42 participantes e foi orientado por prelectores de reconhecida valia técnica e visou, essencialmente, as seguintes matérias: Instalações, alimentação, tipos de carcaças, manejo, visita a estabelecimentos de preparação de carnes, profilaxia médica e sanitária, etc.

Sessão Solene

Presidiu à cerimónia do encerramento o Sr. Dr. Ascensão Azevedo, governador civil de Braga, que era ladeado pelo Sr. Dr. Costa Ramos, deputado, Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Teodósio Antunes, Intendente de Viana do Castelo, Dr. Prata Dias, Intendente do Porto, Dr. Américo Couto, da Direcção-Geral e super-visor destes Cursos de Formação Profissional, que representava o Director Geral Artur Matos, em representação do Grémio da Lavoura de Barcelos e outras individualidades.

Aberta a sessão, usou da palavra o Sr. Dr. Pedro do Rosário que depois de saudar as entidades oficiais presentes e de agradecer a sua presença, particularmente a do Governador Civil, esplanou, com a sua competência técnica e com grande soma de conhecimentos que lhe vem da sua extraordinária experiência profissional, sobre dois pontos fundamentais:

- Formação profissional extra-escolar e
- Curso de Suinicultura.

E disse a certa altura da sua valiosa comunicação:

É do conhecimento geral a importância dos Cursos de Formação Profissional Extra-Escolar como elemento essencial e basilar na promoção dos agricultores e empresários, visto que um dos factores limitantes do desenvolvimento da pecuária encontra-se, em grande parte, ligado à quase genérica falta de conhecimentos por parte dos pequenos criadores, das regras básicas elementares que devem presidir à criação e exploração do gado.

O interesse pelos mesmos quanto aos temas versados manifesta-se em alto nível e com a maior veemência.

De um modo geral, os nossos agricultores vêm para estes cursos na firme disposição de alargar o âmbito dos seus horizontes, que teimam em estrangular o sector de que fazem parte.

No seu contacto, os técnicos só têm a beneficiar porque aprendem com eles a enfrentar os factos do dia-a-dia e a procurar as soluções pertinentes, aconselháveis e executáveis.

É na troca de impressões, de conhecimentos e de maneiras de ver, que o ambiente destes Cursos aproxima-nos mais um dos outros e faz-nos viver, com maior intimidade, os problemas comuns.

Diremos, em última análise, que nós técnicos sentimo-nos bem com eles e é-nos grata a convivência que estes Cursos nos proporcionam, pois estamos afinal em família.

No respeitante a esta actividade, têm os serviços da 4.ª Repartição da D. G. S. P. realizado nesta Estação, na vigência do III P. F., com influência em toda a Subregião do Litoral da Região Plano Norte, constituída pelos Distritos de Porto, Braga e Viana do Castelo, cursos de Bovinicultura (Produção de Carne e de Leite), e, com este, o 1.º de Suinicultura.

Estes Cursos encontram-se perfeitamente ajustados às características da exploração pecuária da Subregião, pois que, no respeitante à *bovinicultura*, o efectivo manifestado em Dezembro de 1972 nos 3 distritos foi de 301.109 cabeças, representando 28% do efectivo total manifestado no País, ocupando:

O Distr. de Braga o 1.º lugar com 114.025 cab.
do Porto o 2.º lugar com 109.090 cab.
de V. do Cast. o 4.º lugar com 77.994 cab.

Elementos estes que nos dão uma ideia exacta da importância e do alto interesse da bovinicultura na Subregião Litoral.

No tocante à *suinicultura* a situação relativamente a efectivos, e tomando como base os elementos do já referido Arrolamento de Dez.º 1972, não se apresenta tão favorável.

Assim é que o efectivo manifestado foi de 285.480 suínos, representando 14,9% do efectivo do País, apresentando os 3 distritos as posições seguintes:

Braga, 5.º—Porto, 7.º—Viana do Castelo, 17.º

No entanto, apesar disso, não pode deixar de registar-se, por significativo, que comparativamente aos resultados obtidos no Arrolamento de 1955, houve, no respeitante à Subregião, em 1972, um acréscimo de 103 373 cabeças (36%), que pode considerar-se como verdadeiramente explosivo e evidencia o interesse e o significado que a criação e exploração dos animais desta espécie, vem tendo na zona.

Quando ao Curso de Suinicultura e antecedendo algumas considerações que a seguir faremos acerca do mesmo, julgamos de interesse registar alguns dados que muito breves apontamentos acerca da produção e consumo de carne no País; das suas tendências e das metas propostas para o termo do IV Plano de Fomento, em cujo planeamento e realização o Governo se encontra altamente empenhado e do qual se espera venha a repercutir-se e a influenciar devidamente o desenvolvimento sócio-económico do País.

É do conhecimento geral que a nossa dieta alimentar se caracteriza por uma acentuada carência em proteínas de origem alimentar, não obstante o volume da nossa alta captação em pescado e não obstante, também, as importações que têm vindo a ser realizadas.

Significa isto uma produção ainda deficiente de carne, leite e ovos, e muito embora de todos eles sejam acentuadas as carências, não é menos verdade que a principal é a do leite, cuja captação continua a ser baixa, apesar de todos os esforços que têm vindo a ser feitos pelo Governo no fomento os bovinos e raças leiteiras e os progressos que se têm observado em tal matéria.

Mas mesmo assim quando se comparam os efectivos pecuários das diversas espécies existentes em 1968 e 1972, por ex.º, conclui-se do seu aumento em todas

elas: os bovinos de 950 264 para 1 067 556 cabeças; e os suínos de 1514 652 para 1 914 159 cabeças.

E outro tanto se verificou no tocante às produções animais, tomando como base, para termo comparativo, as médias verificadas nos períodos 1960-64 e 1965-70, em que os aumentos registados foram da seguinte ordem:

Carne de bovino +35 000 toneladas; carne de suínos +3 300; animais de capoeira +22 300; leite de vaca +54 000; e ovos +3 400.

No respeitante ao consumo interno, diremos que no quinquénio 1966/70, se para a carne, cresceu à taxa média anual 4,5%; e no respeitante ao leite e aos ovos as taxas de crescimento situaram-se em valores de 6,1% e 1,4%, respectivamente.

E como se tem por certo que continuará a intensificar-se a procura de produtos animais, é inteiramente natural que no período do 4.º Plano de Fomento as taxas de crescimento do consumo venham a ser superiores às indicadas e daí pretender-se, como tarefa prioritária, a intensificação das produções de carne e de leite de bovino, onde a pressão da procura mais faz realçar os «deficits» estruturais que, regra geral, caracterizam os nossos efectivos pecuários, por forma a tornar possível alcançar, sectorialmente, no princípio da década de 80, as seguintes metas:

TONELADAS

| | |
|--------------------------------------|---------|
| Carne dos Bovinos | 100 000 |
| Carne de suínos | 200 000 |
| Carne de ovinos e caprinos | 22 000 |
| Ovos | 100 000 |
| Carne de coelho | 100 000 |
| | 432 000 |

Nesse contexto, com vista à gradual satisfação da procura interna em produtos de origem animal — muito especialmente de carne e leite — e no seguimento dos despachos já publicados e relativos à produção bovina, se insere o importantíssimo despacho do Ministério da Economia sobre SUINICULTURA, já do conhecimento público e aguardando ainda publicação oficial, pelo qual o Governo pretende promover a dinamização da produção de suínos, normalizar a disciplina a comercialização e regular o apoio sanitário.

Pelo que sob a acção dos estímulos concedidos, é previsível um aumento acentuado de produção nos próximos anos e daí o poder vir a estancar-se a importação de avultada tonelagem de carcaças e pernas congeladas, que, no ano de 1972, atingiu mais de 14.000 toneladas de carne, correspondentes a cerca de 230 000 porcos.

Quando ao esquema geral proposto neste despacho foram já os participantes do curso devidamente esclarecidos e elucidados, tanto mais quanto é certo que a espécie suína graças à sua prolificidade, velocidade de crescimento e baixo índice de conversão, é simultaneamente com as aves, a que oferece maiores possibilidades de rápida e economicamente proporcionar respostas prontas aos estímulos oferecidos.

O Curso que agora se realizou mais não pretendeu do que promover e preparar tecnicamente os empresários e agricultores para as tarefas que lhe incumbem no sentido do fomento da produção de suínos, para que se possam alcançar os altos objectivos propostos pelo Governo.

Ouidas com o maior interesse, as palavras do orador foram motivo de diálogo, em que intervieram, a seguir, em nome dos participantes do Curso, o Sr. Eng.º José Maria Leite de Freitas Sampaio, o

XII Congresso Latinoamericano de Siderurgia

(Continuação da pág. 1)

tina, Brasil, México e Venezuela.

Tendo como presidente o eng.º mexicano Camilo Sada, o Instituto Latinoamericano do Ferro e do Aço contra outros-sim com vice-presidentes e directores de outros países membros, mormente do Brasil, Colômbia, Argentina, Venezuela, Chile, Equador, Honduras, México, Venezuela e Uruguai. Para demonstrarmos quanto representa para a América Latina a actividade siderúrgica, basta ter presente que o congresso em questão teve na sua presidência uma alta individualidade, actualmente a visitar Portugal e onde tem sido recebido com o carinho, as homenagens e atenções a que

tem jus como grande amigo de Portugal e dos Portugueses e como primeiro magistrado de uma nação a que estamos ligados de maneira notória e notável há quase 500 anos. Trata-se, como é óbvio, do General Emilio Garrastazú Médica Presidente da República Federativa do Brasil. Aspecto que queremos igualmente frisar é que se relaciona com a capacidade siderúrgica da América Latina, onde se produziram em 1971 cerca de 14 milhões de toneladas de aço (mais do triplo de 1960) e quase 10 milhões de toneladas de ferro, sector onde o aumento foi igualmente significativo.

João Correia

JUSTIÇA SOCIAL

Somos um povo simples, crente e confiado. Campo sempre aberto à receptividade, menos pelo receio de reagir do que pelo excesso de confiança que depositamos nos outros.

A nossa natural boa fé, não admite má fé no nosso semelhante.

Esta característica, que tão peculiar não é, torna-se, no fim de contas, um perigo que se virá contra nós próprios.

Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, presidente da Câmara Municipal que é, também, presidente da Direcção do Grémio da Lavoura de Barcelos e, por fim, o Governador Civil.

Depois e num ambiente quase solene, foram entregues aos participantes do Curso os diplomas do aproveitamento, que representavam Braga, Famlição, Guimarães, Caminha, Valongo, Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto, Póvoa de Varzim, Esposende, Marco de Canavezes, Penafiel, Celorico de Basto, Amarante, Vila Verde e Viana do Castelo.

Encerrada a sessão solene, teve lugar, a seguir, um almoço, que foi servido na Albergaria Condes de Barcelos, a que presidiu, igualmente, o Sr. Governador Civil, estando presentes todas as individualidades atrás referidas e todos os participantes do Curso, em nome dos quais falou, para agradecer, a participante mais nova (16 anos apenas) Maria Violante Teixeira, de Braga, concluindo o Sr. Dr. Ascensão Azevedo, para exteriorizar o seu contentamento por mais esta iniciativa da Estação de Fomento Pecuário de Entre-Douro-e-Minho, entregue à orientação e direcção inteligente do Sr. Dr. Pedro do Rosário, a quem, por nossa vez, queremos, também expressar as nossas sinceras felicitações pelos êxitos obtidos nesta dura campanha de valorização agrícola.

Sobretudo nas camadas populares, pouco ou nada cultas e, por isso mesmo, com insignificantes meios de defesa, o perigo agiganta-se.

Há que combatê-lo sem alterarmos o modo de ser da nossa gente, antes esclarecendo-a, mentalizando-a, educando-a, de forma a darmos-lhe armas de defesa natural.

«A ignorância das doutrinas, das teorias, das ideologias é causa de muitos equívocos e permite aos agentes conscientes e decididos da revolução manobrar à vontade no meio da boa fé e da candura dos outros».

Nunca, como hoje, se explorou tanto e tão profundamente a simplicidade e a confiança a boa fé e a crença do povo para o manobrar como titubando contra a autoridade do poder constituído!

Nunca, como hoje, se acariaram massas através da promessa do paraíso da sociedade sem classes ou até dum sociedade em que a inversão dos direitos garanta o poder e riqueza ao proletariado revolucionário!

Os agentes da subversão tudo prometem, tudo acaudalam, minando os espíritos fracos, tocando as consciências duvidosas, aproveitando a fraqueza humana com rara habidade, semeando a dúvida, estalecendo o pânico.

É tudo isso, com o melhor dos sorrisos, o mais penetrante poder de convicção; com verdadeira força hipnótica.

Há que reagir! Há que despertar! Há que discernir o bom do mal! Há que tomar posições! Há que desconfiar de todas as promessas sem garantias e, sobretudo, daquelas que nos iludem de mudança para melhor de felicidade das sociedades sem, contudo, serem portadoras de qualquer aval.

(Continua na página)